REDUZIR DESIGUALDADES



Por um Mundo mais feliz.



JUNHO 2020



Esta revista nasceu de quatro jovens mulheres ativistas que ambicionam um mundo mais justo, igual e feliz.

Se és como nós e queres ajudar a construir uma sociedade mais inclusiva, aconselhamos a leitura dos artigos que aqui encontrarás.

Aqui poderás ler informações acerca dos principais problemas de desigualdade e entenderás onde reside a urgência de mudança, para tornarmos o Mundo um lugar melhor para todos.

ÍNDICE

Igualdade de género_____ pág. 4

Reduzir desigualdades_____ pág.6

Na prática_____pág.7



Igualdade de Género

A (des)igualdade de género e o (des)equilíbrio de poder

Artigo de opinião pelo secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres

"Em todo o mundo, a situação das mulheres é pior do que a dos homens pelo simples facto de serem mulheres. A realidade é ainda pior para as mulheres que pertencem a minorias, mulheres idosas, mulheres portadoras de deficiência, migrantes e refugiadas.

A igualdade de género é, fundamentalmente, uma questão de poder. Séculos de discriminação e de patriarcado profundamente enraizado criaram uma enorme disparidade de poder entre géneros nas nossas economias, sistemas políticos e empresas. Há provas disso por todo o lado.

As mulheres e raparigas têm também de enfrentar séculos de misoginia e de impedimentos às suas realizações. São ridicularizadas, acusadas de serem histéricas ou hormonais, frequentemente julgadas pela sua aparência, sujeitas a infinitos mitos e tabus sobre as funções naturais dos seus corpos. Todos os dias são confrontadas com sexismo, condescendência masculina e acusações de vitimização.



Foto: ONU - Mark Garten



Esta realidade afeta-nos profundamente e constitui um obstáculo para solucionar muitos dos desafios e ameaças que enfrentamos. As mulheres ganham 77 cêntimos por cada dólar auferido pelos homens. De acordo com o mais recente estudo do Fórum Económico Mundial, serão necessários 257 anos para eliminar este fosso.

Vejamos também as guerras que estão a devastar o nosso mundo. É possível estabelecer uma ligação direta entre a violência contra as mulheres, a opressão civil e os conflitos. O modo como uma sociedade trata a metade feminina da sua população é um indicador significativo de como tratará outras pessoas.

Mesmo em sociedades pacíficas, muitas mulheres estão em perigo de morte dentro das suas próprias casas.

O século XXI deve ser o século da igualdade das mulheres nas negociações de paz, nas negociações comerciais, nos conselhos de administração, nas salas de aula, no G20 e nas Nações Unidas. É hora de parar de tentar mudar as mulheres e começar a mudar

os sistemas que as impedem de alcançar o seu potencial."

Reduzir Desigualdades

O mundo é mais desigual hoje do que em qualquer momento da história desde 1940. A desigualdade de renda e na distribuição da riqueza dentro dos países têm disparado, incapacitando os esforços de alcance dos resultados do desenvolvimento e de expansão das oportunidades e habilidades das pessoas, especialmente dos mais vulneráveis.

A desigualdade é um problema global que requer soluções integradas. A visão estratégica deste objetivo constroi-se sob o objetivo da erradicação da pobreza em todas suas dimensões, na redução das desigualdades socioeconômicas e no combate às discriminações de todos os tipos.





Foto: Hailey Magee

Todos nós temos uma voz. Voz essa que pode ser mais ativa na sociedade. No nosso dia a dia há diversas atitudes que podemos adotar que vão ser uma mais valia na ajuda ao combate de todos os tipos de discriminação, sejam elas de género, raça, étnica ou qualquer outra.

Falaramos quando vemos injustiças a acontecerem, darmos uma mão amiga, olharmos mais para os outros e não tanto para o nosso umbigo, educar-nos a nós mesmos tendo cuidado com o vocabulário que usamos e ao invés de só repreender aqueles à nossa volta, explicar-lhes em que é que podem melhorar, são exemplos de atitudes que tornarão o nosso mundo um bocadinho melhor para todos!

"Be the change you wish to see in the world." - Ghandi

